

MIGRAÇÕES E POLOS REGIONAIS NO BRASIL

COSTA¹, Taís Gonçalves Neto

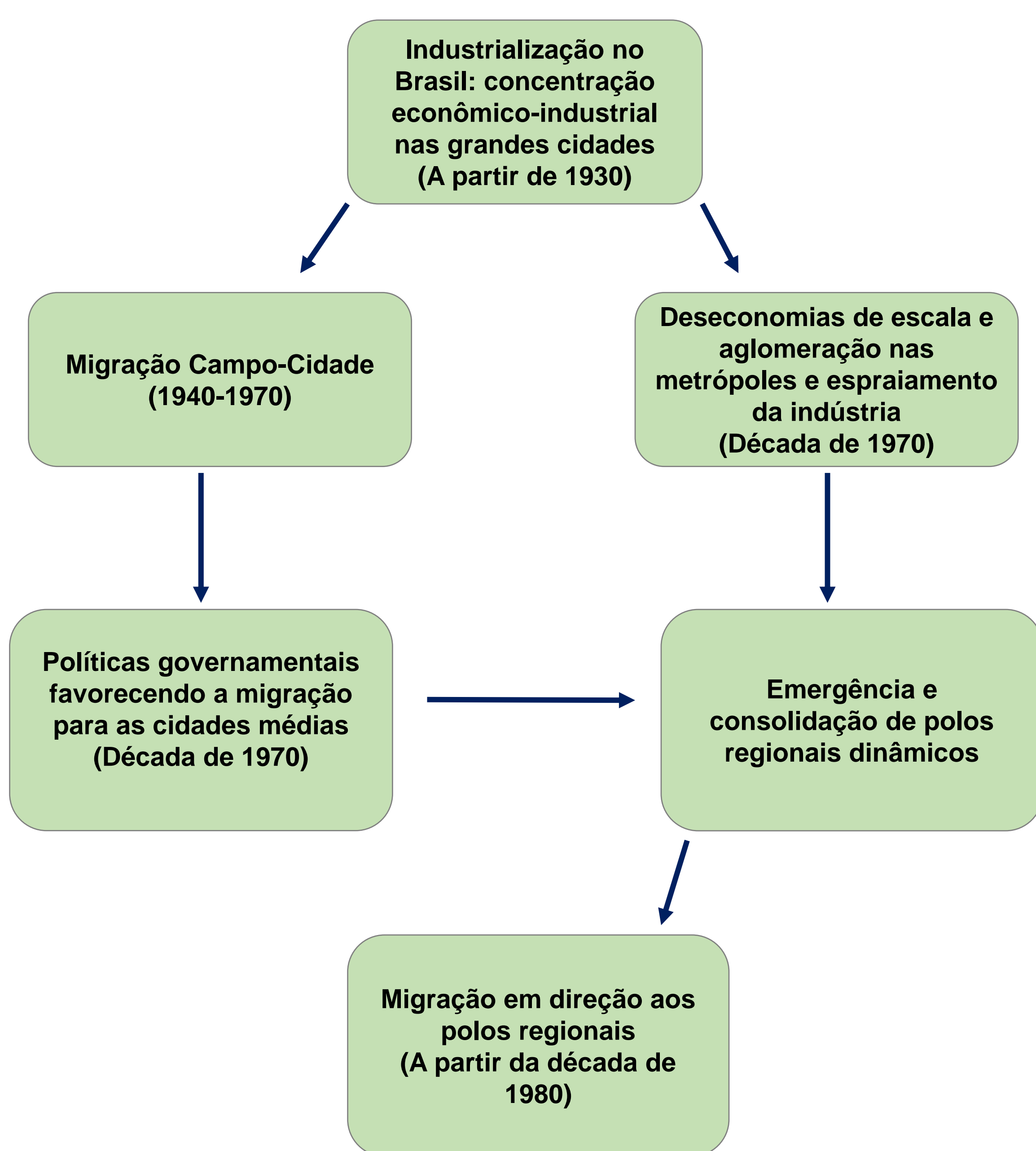
¹ Centro de Estudos Geográficos (CEG), Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), Universidade de Lisboa (ULISBOA), Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT), referência PD/BD/135446/2017, taiscosta@campus.ul.pt

Projeto de Tese de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Migrações, sob orientação da Professora Dra. Maria Lucinda Fonseca

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, estudos pautados nos censos demográficos brasileiros (BAENINGER, 1998; ANDRADE, SANTOS e SERRA, 2000; LIMA, SIMÕES e HERMETO, 2016) demonstraram o crescimento de fluxos em direção às cidades médias, especialmente aquelas na condição de polos regionais na rede urbana. Os polos regionais são centros urbanos formados por um ou mais municípios (áreas conurbadas), com um nível de influência intermediário na rede urbana – com hierarquia inferior às metrópoles e superior aos pequenos centros - e alcance regional.

Figura 1 - Sistematização de fatores ligados ao processo migratório para polos regionais



OBJETIVOS

GERAL: Analisar o papel da infraestrutura urbana na atração de migrantes para os polos regionais, a partir das condições de desenvolvimento urbano-regional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o perfil do migrante e os tipos de fluxos;
- Relacionar a articulação entre infraestruturas urbanas, motivações da migração e capacidade de retenção de migrantes;
- Sistematizar fatores de desenvolvimento urbano-regional e sua ligação com a atração de migrantes.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

- Tratamento e análise de dados secundários, nomeadamente Censos Demográficos (2000, 2010), Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) e estudos “Região de Influência das Cidades” (2008 e 2020).
- Estudo de caso a partir de trabalho de campo em dois polos regionais, selecionados a partir de análise fatorial de dados secundários.
 - Aplicação de inquéritos a migrantes residentes nos polos selecionados
 - Entrevistas com informantes privilegiados

RESULTADOS

Figura 2 - Hierarquia urbana do município de residência anterior por motivo(s) pelo(s) qual(is) migrou para os polos região Sul (A) e Nordeste (B)

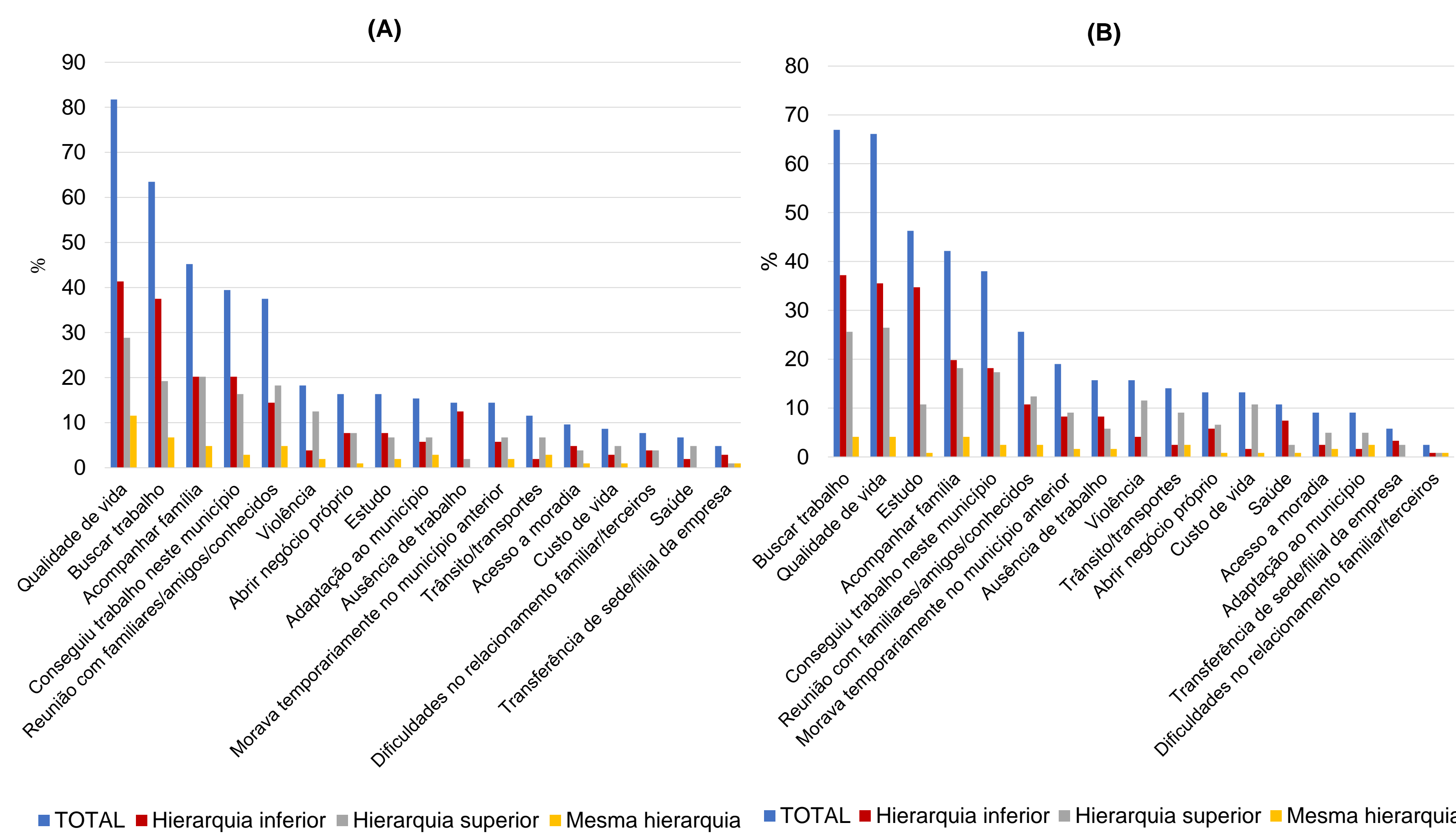
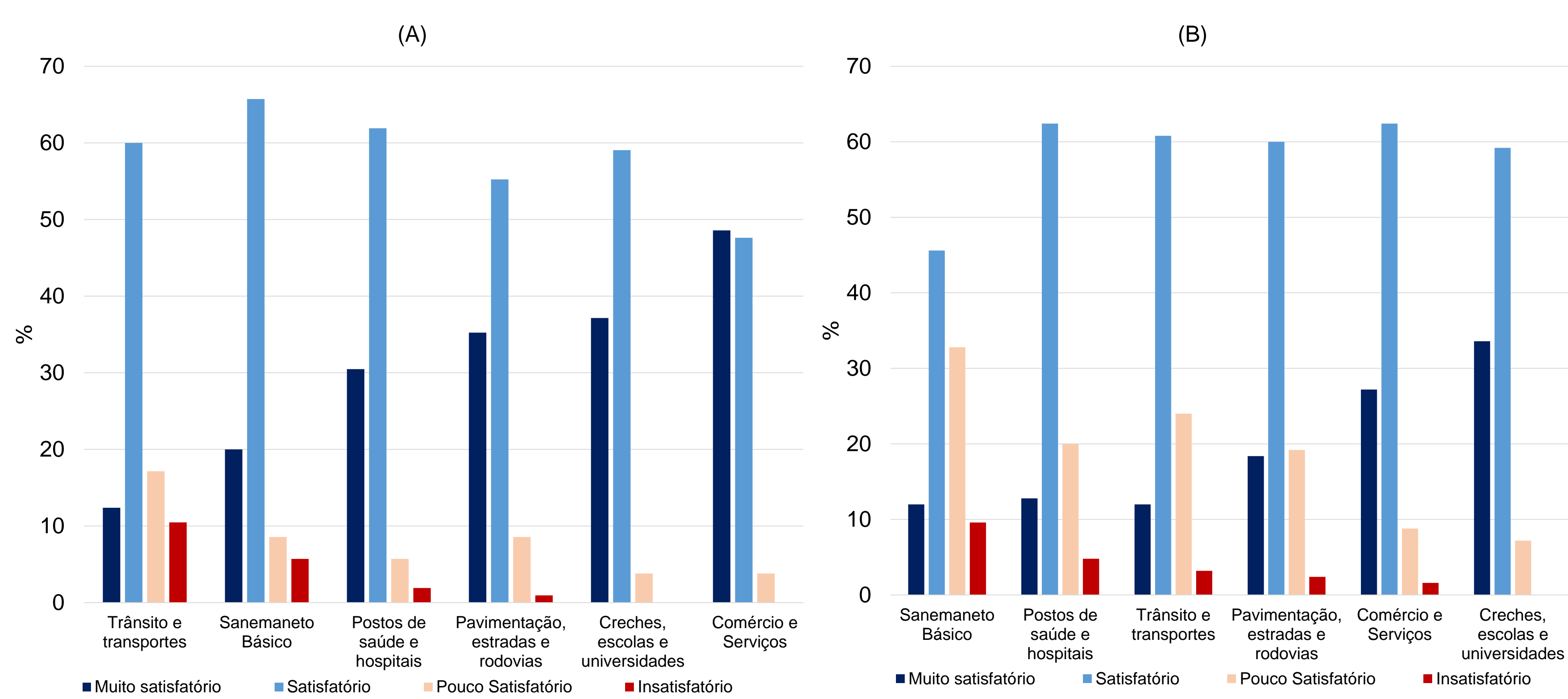


Figura 3 – Nível de satisfação por tipo de infraestrutura urbana do polo regional onde reside, nos polos região Sul (A) e Nordeste (B)



CONCLUSÕES

- A infraestrutura urbana dos polos regionais é relevante para a decisão de migrar na medida em que deve reunir oportunidades de trabalho e qualidade de vida, principais motivações mencionadas pelos migrantes residentes nos dois polos.
- O nível de satisfação com as infraestruturas é alto, de forma geral, mas com algumas diferenças entre os polos estudados. O polo da região Nordeste apresenta maior descontentamento com a infraestrutura de saneamento básico, por exemplo, que vai de encontro aos menores índices de desenvolvimento socioeconômico da região.
- Os resultados indicam que as características urbano-regionais marcam muitos aspectos relacionados à migração em cada polo, associadas aos tipos de atividades econômico-produtivas predominantes e as infraestruturas urbanas desenvolvidas entorno dessas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, T.; Santos, A.; Serra, R. (2000). Fluxos Migratórios nas Cidades Médias e Regiões Metropolitanas Brasileiras: A Experiência do Período de 1980/96. Ipea. Disponível: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0747.pdf. Acesso em 10 Jun. 2020.
- Baeninger, R. Deslocamentos Populacionais, Urbanização e Regionalização. (1998). In: Encontro Nacional Sobre Migração, Curitiba, Pr. Anais Do Encontro Nacional Sobre Migração. Curitiba, Pr: Iparades.
- Lima, A.; Simões, R.; Hermeto, A. (2016). Desenvolvimento Regional, Hierarquia Urbana e Condição de Migração Individual no Brasil entre 1980 e 2010. Eure, V. 42, P. 78. Santiago.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P., no âmbito da bolsa de investigação com referência PD/BD/135446/2017.